



## Major-General

### Eduardo Manuel Braga da Cruz Mendes Ferrão

O Major-General, Eduardo Manuel Braga da Cruz Mendes Ferrão, nasceu em Lisboa, a 17 de fevereiro de 1962.

Ingressou na Academia Militar em 1979, concluindo a Licenciatura em Ciências Militares – Especialidade de Infantaria no ano de 1985.

Frequentou cursos de especialização nas áreas de Defesa Biológica, Química e Bacteriológica, Vigilância e Contra Vigilância, bem como os cursos de promoção a Capitão, a Oficial Superior e a Oficial General. Entre 1994 e 1995, frequentou o curso de Estado-Maior.

Ao longo da sua carreira militar, prestou serviço na Brigada Mista Independente, no Instituto de Altos Estudos Militares, na Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional, no Serviço de Informações Estratégicas de Defesa, na Brigada Mecanizada Independente, no Estado-Maior-General das Forças Armadas, na Academia Militar, na Brigada de Intervenção e na Brigada Mecanizada.

No âmbito do ensino, foi convidado para professor do Instituto de Altos Estudos Militares em 1993, tendo desempenhado funções de docente na secção de Ensino de Tática. Em 2009 foi nomeado por escolha Comandante do Corpo de Alunos da Academia Militar, função que exerceu até ao início da frequência do Curso de Promoção a Oficial General em 2012.

Na componente Operacional, foi colocado no Batalhão de Infantaria Mecanizado, em 1985, onde ao longo de 8 anos desempenhou as funções de Comandante de Pelotão de Morteiros Pesados, Adjunto do Comandante da Companhia de Apoio de Combate, Comandante de Companhia de Atiradores Mecanizada, Comandante da Companhia de Instrução, Chefe das Secções de Pessoal, Informações e Operações. Em 2001 foi nomeado Oficial de Operações do Quartel-General da Brigada Mecanizada Independente, tendo sido responsável por planear e coordenar o aprontamento de três Batalhões para se constituírem como Forças Nacionais Destacadas nos Teatros de Operações da Bósnia-Herzegovina e Timor-Leste. Assumiu o Comando do 1º Batalhão de Infantaria Mecanizado em 2003, função que desempenhou durante mais de três anos. Em fevereiro de 2007 foi nomeado por escolha Assessor do General Adjunto para o Planeamento e Operações, no EMGFA. Entre 2013 e 2014 foi 2º Comandante da Brigada de Intervenção, regressando, em 2014, a Santa Margarida, para exercer a função de 2º Comandante da Brigada Mecanizada. Em dezembro

de 2017 foi nomeado Comandante da Brigada Mecanizada, função que manteve até ao final de 2019.

No Plano Estratégico, exerceu funções no Departamento de Planeamento Estratégico de Defesa da Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional, em 1995, onde foi responsável pelo processo de criação das EUROFORÇAS e levantamento do Quartel-General da EUROFOR em Florença. Em 1997 foi convidado para desempenhar funções no Serviço de Informações Estratégicas de Defesa, como Diretor dos Serviços de Contra Terrorismo e Crime Organizado. No âmbito das suas funções, integrou a Autoridade Coordenadora e Segurança da EXPO 98 e participou na segurança da Cimeira Informal dos Ministros da Defesa da NATO, realizada em Vilamoura.

No panorama Internacional, como Oficial de Operações do Quartel-General da Brigada Mecanizada Independente, participou no processo de afiliação da Brigada Mecanizada ao "NATO Rapid Deployable Command – SPAIN" e integrou a Célula de Resposta que participou na Final Operational Capability desse Comando. Como Comandante do 1º Batalhão de Infantaria Mecanizado, assumiu o comando, durante um ano e meio, do Agrupamento Mecanizado disponibilizado por Portugal para integrar a "NATO Response Force 5". Durante 6 meses, comandou a Força Nacional Destacada para o Kosovo, materializando a Reserva Tática Terrestre do Comandante da KFOR. Durante o ano de 2020, desempenhou a função de "Deputy Force Commander" da MINUSCA, na República Centro Africana.

Foi promovido ao atual posto em 20 de novembro 2019.

Da sua Folha de Serviços constam diversos louvores e condecorações, das quais se destacam seis Medalhas de Prata de Serviços Distintos, as Medalhas de Mérito Militar de 1ª e 3ª Classe, a Medalha D. Afonso Henriques de 1ª Classe, a Medalha de Comportamento Exemplar Grau Ouro, a Medalha Comemorativa das Comissões de Serviços Especiais das Forças Armadas (Kosovo – 2006), a medalha NATO não artigo 5.º para as operações no KOSOVO, três Medalhas das Nações Unidas e a Medalha "Cruz Comemorativa para as missões de Paz - Kosovo" da República Italiana.